O *VLOG* COM FERRAMENTA DE APRENDIZAGEM COLABORATIVA: Projeto vlog – a day as a tourist guide)

Izabel Cristina Barbosa de Oliveira[1]
1. izabel_cbarbosa@hotmail.com

Resumo

The vlog is a kind of text that has characteristics, such as: sound, images, written and oral texts and visual effects. The vlog, in this project: a day as a tourist guide, was chose as a digital tool to motivate the students from 3th grade of High School to used the English Language in both modalities: oral and/or written, besides that, also motivate them to work in a collaborative way. One English class per week was used for develop this project, in which the students had to choose one point in Recife and/or Olinda and they create a vlog to show these points to the tourists that come to both historical cities. This project with kind of text follows the research area of Cavalcanti (2014), Cristovão and Nascimento (2011) and Balakrishnan and Puteh (2014) and the vlog, follows some authors that proposed how to works with digital medias in the teaching-learning process to foreign languages, such as Aceredo (2015), Deshmkh (2013) and Luna (2013).

Palavras chave: aprendizagem colaborativa, vlog, ferramentas digitais.

Abstract

O *vlog* é um gênero textual que possui características multimodais, como: som, imagens, textos escritos e orais e efeitos visuais. O *vlog*, neste projeto: **a day as a tourist guide**, foi utilizado como uma ferramenta digital para incentivar os educandos do 3º ano do Ensino Médio a utilizarem a Língua Inglesa em sua modalidade escrita e/ou oral, além de motivá-los a trabalhar de maneira colaborativa. Foi utilizada 1 (uma) aula semanal para o desenvolvimento do projeto, no qual os educandos escolheram um determinado ponto turístico situado nas cidades de Recife e/ou Olinda e deveriam criar um *vlog* para apresentar estes pontos aos turistas que frequentemente veem conhecer estas cidades históricas. O trabalho com gêneros textuais foi escolhido seguindo a linha de pensamento de alguns teóricos como Cavalcanti (2014), Cristovão e Nascimento (2011) e Balakrishnan e Puteh (2014) e especificamente o gênero *vlog*, seguiu autores que propõem a utilização de ferramentas digitais no processo de ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras, como Aceredo (2015), Deshmkh (2013) e Luna (2013).

Key words: collaborative learning, vlog, digital tools.

Introdução

Este trabalho consiste na utilização do gênero *vlog* na aula de Língua Inglesa por parte dos aprendentes como desenvolvimento de uma atividade colaborativa a fim de estimular os educandos a utilizarem as ferramentas digitais e aprender outro idioma de maneira significativa.

A tecnologia já é parte inerente ao processo educativo, a cada dia, novas maneiras de se utilizar as ferramentas tecnológicas são criadas no meio educacional. Neste processo, os professores se encontram como parceiros e com os educandos buscam formas mais prazerosas no processo de ensino-aprendizagem.

Com o auxílio dos recursos tecnológicos hoje disponíveis, cada educando pode estudar respeitando seu próprio ritmo. O professor pode desenvolver atividades mais personalizadas a fim de suprir as necessidades de cada um. Hoje, é possível criar novas formas de ensino para novas formas de aprendizagem. Segundo Acevedo (2011, p.3)

> Frente al espectacular aumento del protagonismo social de las tecnologías digitales, la realidad es que la cultura pedagógica debe asumir que estas tecnologías representan nuevas formas de ser y estar en el mundo y nuevas formas de apropiación de la realidad en entornos flexibles de enseñanza y aprendizaje, como ocurre en el caso de las comunidades virtuales.

Uma das principais diferenças das ferramentas digitais de hoje é que podemos ser os protagonistas de nossas criações: planejar, criar, filmar, mudar e manusear de acordo com o objetivo desejado. As mídias cada vez mais interativas, permite que sejamos mais atuantes, possibilita-nos tirar dúvidas, comunicarmo-nos com outros de maneira síncrona ou assíncrona. Como explica Acevedo (2011, p.4) “la interactividad como elemento comunicativo fundamental del ciberespacio, exige interfaces y navegaciones abiertos para que den la posibilidad de incorporación de otros materiales como preguntas, dudas, imágenes, etc.”

Mas a tecnologia por si só não é suficiente para envolver os educandos nem fazer com eles aprendam, é necessário desenvolver atividades que vinculem os assuntos abordados de

maneira criativa e instigante, de forma que o educando sinta-se, não só motivado, mas desafiado a superar e responder as atividades propostas. O planejamento é fundamental para que os recursos disponíveis alcancem os objetivos propostos, caso contrário, as tecnologias estarão sendo subutilizadas.

Com um planejamento bem desenvolvido para a utilização adequada dos recursos tecnológicos, os alunos acabam por também criarem uma maior autonomia nos estudos. Em grupo, quando se estimula um trabalho colaborativo, os alunos são capazes de se ajudar e criar estratégias para resolver as atividades propostas pelo professor. O envolvimento deles com a tecnologia é bem mais natural, pois já nasceram na era digital e geralmente quando surge alguma dúvida, um de seus pares é capaz de solucioná-la rapidamente.

É neste processo de interação, entre os alunos e as ferramentas digitais, que acaba se estabelecendo o interesse pelo assunto estudado, pois a forma que se estabelece o contato é dada de maneira mais instigante, o que estimula o interesse e a curiosidade do aluno e sua participação ativa.

Em termos de ensino de Língua Estrangeira, os educandos por várias vezes veem como algo que jamais será utilizada por eles, e desta maneira, sentem-se desmotivados a aprender. Além de que, nas aulas tradicionais nas escolas regulares, os alunos estão acostumados a estudarem apenas a gramática. Com o auxílio das tecnologias, podemos criar um ambiente mais propício à aprendizagem colaborativa.

Esta falta de ligação do assunto estudado em sala e a vivência dos alunos fazem com se crie um desinteresse, pois não encontram significado para aprender tal disciplina. Cabe ao professor o papel de orientá-los a estabelecer as ligações necessárias para que cada um veja a importância deste estudo. É a partir deste momento que se estabelece uma aprendizagem significativa, pois os alunos são capazes de utilizar sua aprendizagem em seu contexto, em suas experiências diárias e em sua vida.

Desta forma, espera-se que os alunos, de maneira colaborativa, possam utilizar a modalidade oral e/ou escrita da Língua Inglesa de maneira significativa e desenvolva maior interesse durante as aulas de Língua Inglesa. A partir do uso das tecnologias e do trabalho em grupo.

Referencial Teórico

Em primeiro lugar, é preciso analisar ao menos uma das ideias sobre o que é um *vlog*. Segundo Luna e Branco (2013, p.2)

> O vlog parece ser um desses gêneros textuais, que foi galgando sua importância e se popularizando entre internautas de todas as idades [...] uma vez que no blog apenas a utilização de textos e imagens são permitidos; [...] no vlog filmagem, texto, fotos, áudio, efeitos visuais e de corte se combinam para conceber o produto final em vídeo.

Desta maneira podemos descrever o gênero *vlog* como um recurso tecnológico de característica multimodal no qual se utiliza não só imagens, mas textos escritos, sons e tudo aquilo que pode ser trabalhado com vários sentidos ao mesmo tempo. Diferenciando-se do *blog* por oferecer capacidade de comunicação audiovisual.

A escolha do gênero *vlog* como ferramenta de trabalho na série do 3º ano do Ensino Médio foi motivada pelo fato de perceber que os alunos apresentam maior interesse em participar das aulas quando há algum recurso tecnológico envolvido e quando eles mesmos têm maior atuação no processo de ensino-aprendizagem.

Na visão de Cristóvão e Nascimento (2011, p.43) "o gênero é fundamental na escola, visto que segundo Schneuwly e Dolz (2004:1) é ele que é utilizado como meio de articulação entre as práticas sociais e os objetos escolares, mais particularmente, no domínio do ensino da escrita de textos orais e escritos." Assim, a utilização dos gêneros nas aulas de Língua Inglesa também é importante para a aquisição das modalidades oral e escrita, uma vez que fazem parte do contexto dos educandos.

O *vlog* é relativamente um gênero recente, novo, criado devido às necessidades sociais, Cavalcanti (2014, p.46) explica que

> os gêneros se diversificam de acordo com a situação imediata de comunicação, os elementos socioculturais historicamente constituídos, bem como as necessidades específicas solicitadas por certas condições associadas à modalidade (oralidade ou escrita), ao grau de formalismo à possibilidade de participação simultânea dos interlocutores entre outros aspectos.

Desta forma, com o desenvolvimento tecnológico, acabam surgindo novas ferramentas digitais que suprem a necessidade de expressão da sociedade, e isto não pode ser esquecido nem desprezado pelas instituições de ensino que também tem por um de seus objetivos a

inserção plena do educando ao contexto social de forma crítica e capaz de aprender diariamente, neste caso, também ser capaz de utilizar as tecnologias disponíveis.

Os recursos tecnológicos estão bem diferentes e evoluem a cada ano, o ambiente escolar passou por várias mudanças também com a introdução destes recursos na sala de aula, de acordo com Deshmukh (2013, p.111) "the classroom environment of today is totally different from that of yesteryears' classrooms". É nesta perspectiva que o professor deve acolher, aceitar, aprender a manusear e instigar o uso das tecnologias em sala de aula, além de estimular os próprios alunos a utilizarem-na em seu processo de ensino-aprendizagem.

Desta forma, o profissional, neste caso o professor, não pode negar a utilização da tecnologia neste processo. Sempre tendo em mente que estas ferramentas devem ser adaptadas de acordo com a necessidade do educando.

Este uso da tecnologia na educação encoraja ao que alguns teóricos costumam chamar de "independent learning" segundo Balakrishnan e Puteh (2014, p.65). À medida que os alunos tornam-se mais participativos, ativos, responsáveis envolvidos em sua própria aprendizagem, eles se tornam mais independentes e este processo torna-se mais significativo.

Este amadurecimento e autonomia do educando requer tempo e orientação por parte do professor. A real utilização das tecnologias em sala de aula requer, antes de tudo, uma postura aberta à aprendizagem de ambos os lados, tanto do profissional quanto do estudante. Na perspectiva de Deshmukh (2013, p.112)

> Teaching with technology requires an understanding of the representation of concepts using technologies; pedagogical techniques that use technologies in constructive ways to teach content; knowledge of what makes concepts difficult or easy to learn and how technology can help redress some of the problems that students face; knowledge of students' prior knowledge and theories of epistemology; and knowledge of how technologies can be used to build on existing knowledge and to develop new epistemologies or strengthen old ones.

O como trabalhar com a tecnologia é de fundamental importância, pois com ela podemos desenvolver atividades mais direcionadas às dificuldades dos alunos. Antigos ensinamentos podem ser vistos com um novo olhar e por novos meios que auxiliam na compreensão.

É neste contexto que o gênero *vlog* vem a proporcionar ao aluno, novas perspectivas de estudar, utilizar e participar de sua aprendizagem de maneira mais ativa, interativa e coletiva.

Como afirma Bernes-Lee (apud Acevedo, 2011, p.3-4) "la capacidad de los individuos de expresar y crear sus ideas, conocimientos, etc. de una form a original e inédita a través de los entornos digitales y construyendo conocimiento colectivo." Nesta perspectiva de trabalho, o aluno é o protagonista no processo de ensino-aprendizagem, cabe ao professor orientá-lo, pois aprendendo de maneira colaborativa os alunos acabam ensinando uns aos outros. Esta perspectiva é conhecida como "learner-centred approach", na qual o enfoque está centrado no aluno, segundo Moore e McMullin (apud Balakrishnan e Puteh (2014, p.66)

> it is a paradigm shift that relocates learner's role from a mere listener in the traditional chalk and talk method to an active participant in the classroom. Learners are given the freedom to understand a lesson or work out solutions on their own or with peers. Here, the teacher functions only as the facilitator while the students work collaboratively to improve their […] skills.

Os alunos acabam estabelecendo e criando maior responsabilidade e em seu grupo, sentem-se mais livres e menos inibidos para perguntarem, tirarem dúvidas entre si. O professor deve observar, mediar as atividades e estar disponível para quando os educandos não conseguirem resolver algo dar uma orientação mais detalhada

Metodologia

Foram selecionados alguns pontos turísticos nas cidades de Recife e/ou Olinda para que os educandos pudessem visitar e efetuar suas gravações e tirar algumas fotos para desenvolvem o projeto "A day as a tourist guide" da disciplina de Língua Inglesa.

A turma escolhida foi o 3º ano do Ensino Médio, por serem alunos mais velhos e terem certa autonomia para sair e fazerem trabalhos fora da escola. Esta turma conta com 2 (duas) aulas semanais de Língua Inglesa com duração de 50 (cinquenta) minutos cada. O projeto foi desenvolvido em um mês e meio de Abril a Junho (observar o cronograma) utilizando sempre 1 (uma) aula semanal e totalizando 8 aulas.

A turma tem em média 35 alunos, mas a frequência geralmente fica em torno de 20 a 25. Antes dos alunos saírem a campo, a professora perguntou se eles já conheciam o gênero *vlog*

e pediu para que eles procurassem alguns exemplos. A professora responsável também levou 2 exemplos de *vlogs* para serem estudados em sala.

Os alunos se organizaram em grupos e escolheram os locais que acharam mais interessantes, apesar de 2 grupos deles terem escolhido um mesmo ponto turístico, não teve problemas pois as filmagens e os textos produzidos pelos educandos seriam diferentes.

Foi possível realizar um ótimo trabalho com os alunos, aprimorando sua escrita em Língua Inglesa e em poucos casos sua oralidade. As aulas procederam da seguinte maneira.

No dia 10/04 foi levada a proposta do ***projeto vlog – a day as a tourist guide*** para a sala do 3º ano do Ensino Médio. A professora iniciou perguntando se os educandos já conheciam este gênero e começou a escrever no quadro as respostas dos alunos. Após este momento, a professora perguntou quais pontos turísticos os educandos conheciam nas cidades de Recife e Olinda e também escreveu a lista no quadro. Por fim, a professora pediu que os alunos trouxessem exemplos de *vlogs* para a próxima aula para que todos pudessem observar suas características.

No dia 17/04 alguns alunos levaram alguns exemplos de *vlogs* para serem assistidos em sala. Depois de ter assistido aos *vlogs*, a professora perguntou aos educandos quais eram as características deste gênero, o que aparecia neles e o que o diferenciava de um *blog*, por exemplo. E a professora fez uma lista no quadro com as características citadas pelos alunos. No final foi pedido que os educandos se organizassem em grupos e escolhessem de um a dois pontos turísticos para iniciar o projeto de construção de seus *vlogs*.

No dia 24/04 os educandos levaram os possíveis pontos turísticos escolhidos. Foi pedido pela professora que os educandos elaborassem um roteiro de como seriam os procedimentos da gravação, o que eles iriam falar, assim como também, quem iria filmar, quem seriam os "tourist guides" e quem iriam editar as gravações. Separar as funções de cada membro do grupo. O fim os educandos foram pegar o documento da escola para terem acesso aos estabelecimentos de forma gratuita.

No dia 08/05 os educandos começaram a trazer os primeiros trabalhos, algumas filmagens e alguns textos que haviam elaborado para acrescentar no *vlog* como legenda. A professora iniciou outro momento de orientação dos trabalhos.

No dia 15/05 os educandos começaram a trazer alguns *vlogs* para as últimas orientações e sugestões da professora. Foram vistos em sala e foi sugerido o acréscimo de legendas em Inglês.

Dia 22/05 alguns grupos já tinham concluído o trabalho do projeto e entregaram, outros tiveram problemas em se reunir e iniciarem a filmagem. A aula serviu para reorganização dos prazos e datas para a filmagens dos grupos que ainda não concluíram o trabalho.

Dia 29/05, novamente se utilizou a aula para as orientações finais dos grupos que estavam concluindo os trabalhos, assim como a organização das funções de cada membro do grupo e a inserção de legendas em Língua Inglesa.

Dia 05/06, os últimos trabalhos foram entregues e iniciou-se a apreciação dos trabalhos de todos os grupos. A professora levou o data-show para a sala e os *vlogs* puderam ser apreciados por todos os educandos

Resultados

No total, foram feitos 5 *vlogs*, um sobre o Museu do Cais do Sertão, um sobre a Lagoa do Araçá, Um sobre o Alto da Sé, um sobre a Torre Malakoff e outro sobre a Torre Malakoff e a Sinagoga Kahal Zur Israel.

Pode-se verificas que todos os trabalhos foram elaborados e desenvolvidos de maneira colaborativa, os grupos tinham em média de 3 a 4 alunos e todos tiveram um papel importante na criação, elaboração, desenvolvimento, filmagem e edição do *vlog*.

Todos os grupos utilização, pelo menos, o celular para filmar e tirar fotos. Todos utilizaram o computador para fazer as edições e ainda acrescentaram fotos. Constatando-se que utilizaram pelo menos 2 tipos de ferramentas digitais para o concluir o trabalho proposto no projeto.

Todos os grupos criaram o gênero *vlog*, os trabalhos traziam características multimodais, como: imagens, sons, textos (oral e escrito) e efeitos visuais diversos. Dos 5 grupos, 3 colocaram legenda e texto escrito em Inglês e dentre estes, em 2 grupos, alguns componentes falaram frases em Inglês.

Apenas 2 grupos não colocaram as legendas e nem falaram em Inglês, colocando apenas o nome do local no idioma indicado. Desta maneira, foi possível observa que a maior parte utilizou-se do Inglês (na modalidade oral e escrita) para criarem o trabalho proposto. Desta forma é possível constatar que os resultados esperados foram alcançados, mesmo que não tenha sido em 100% do grupo que participou do projeto

Considerações Finais

Neste trabalho foi possível observar que o estímulo ao uso das tecnologias em sala de aula acaba se tornando uma maneira mais agradável e lúdica que levam os educando a aprenderem de maneira mais significativa.

Segundo Xavier (2002 apud Cavalcanti, 2014, p.54) alguns gêneros são formas hibridas mais dinâmicas e flexíveis que dialogam com outras interfaces. Desta forma, a utilização do *vlog* acaba por encantar e envolver os educandos por serem mais dinâmicas e os levarem a participação ativa no processo de aprendizagem.

Observou-se que quando vivenciam a experiência e participam ativamente, os educandos acabam por relacionar o que está sendo estudado com suas próprias experiências de vida, levando-os a dar sentido ao que é visto na aula.

Associando esta aprendizagem significativa ao trabalho colaborativo, percebesse que as atividades são melhores desenvolvidas e valorizadas, uma vez que eles mesmos foram os autores neste processo.

Espera-se, desta maneira, que outros profissionais da educação possam amadurecer este projeto e criem outras formas mais instigantes de trabalhar com sala de aula com seus educandos, nas diferentes áreas do conhecimento.

Apesar das limitações, físicas e a falta de materiais, o trabalho em conjunto e a adaptação das ferramentas digitais disponíveis se mostra uma maneira mais palpável para realizar projetos que levam ao aluno a aprender significativamente. Também o levando a despertar sobre sua importância e atuação no processo de ensino-aprendizagem.

Referências

ACEVEDO, Sara Osuna. **Aprender en la web 2.0: aprendizaje colaborativo en comunidades virtuales**. Revista Digital La Educación. Organización de los Estados Americanos. Número 145, Mayo, 2011. ISSN: 0013-1059. Disponível em < http://www.educoas.org/portal/laeducacion2010>. Acesso em: 07 de junho de 2015.

BALAKRISHNAN, Vimala D., PUTEH, Fatimah. **Blending face-to-face communication and video blogging in acquiring public speaking skills**. Journal of Creative Practices in Language Learning and Teaching (CPLT), vol.2, number 1, 2014. ISSN: 1823-464 - X

CAVALCANTE, Mônica M. **Os sentidos do texto**. Editora Contexto, São Paulo, 2014

CRISTOVÃO, Vera Lúcia L.; NASCIMENTO, Elvira Lopes. **Gêneros textuais e ensino: contribuições do interacionismo sociodiscursivo**. In: Gêneros Textuais: reflexões e ensino.

KARWOSKI, Acir, GAYDECZKA, Beatriz, BRITO, Karim S. (Orgs.) Parábola Editora, São Paulo, 2011.

DESHMKH, K. N. A **pedagogical approach to ICT integration in English Language Teaching**. Confluence, 22-2 February, 2013. ISSN: 2250-138X

LUNA, Rossana P.; BRANCO, Sinara de O. **O vlog como gênero textual aplicado a questões de ensino de Literatura**. Revista Letras Raras, vol. 2, no. 1, 2013. ISSN: 2317-2347.